



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA 2695

1 Aos **27** (vinte e sete) dias do mês de **setembro** de **2016** (dois mil e dezesseis), reuniram-se, em caráter **ordinário**,
2 na Sede da Secretaria Municipal de Urbanismo de Porto Alegre, na Avenida Borges de Medeiros, 2244, 6º andar,
3 Sala de Reuniões, nesta capital, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), em última chamada, os membros do
4 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental CMDUA. **Compareceram** os seguintes participantes,
5 vice presidente **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Imobiliário
6 Empresarial (AGADIE), presidindo a reunião; **Raul Pilla**, primeiro suplente do Departamento Municipal de Habitação
7 (DEMHAB); **Julio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transportes e Circulação; **André Gewhr**, segundo
8 suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Fabiano Padão** titular da Secretaria Municipal de Gestão (SMGES); **Paulo**
9 **Loge**, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Cristina Lenz Mentges**, primeira suplente da
10 Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM); **Darci Barnech Campani**, primeiro suplente da Associação
11 Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, titular da Associação Riograndense
12 dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da
13 Terceira Região (CRECI RS); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis
14 (SINDIMÓVEIS); **Oscar Escher**, primeiro suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **Sérgio Koren**, primeiro
15 suplente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil, (SINDUSCON); **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato
16 dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil (STICC); **Marcelo Fernandez**, segundo suplente da Região de
17 Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queiroz Junior**, titular da Região de Gestão de Planejamento Dois
18 (RGP 2); **Jackson Santa Helena de Castro**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Paulo**
19 **Jorge Amaral Cardoso**, titular da região de Gestão de Planejamento cinco (RGP 5); **Luiz Antonio Marques**
20 **Gomes**, titular da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Diaran Laone Camargo**, titular, e **Carlos**
21 **Alberto Pinheiro do Nascimento**, primeiro suplente, e **Rosaura Dutra**, segunda suplente da Região de Gestão de
22 Planejamento Sete (RGP 7); **André Seixas**, titular da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); **Valdir**
23 **Diego Brazeiro**, titular, e **Emerson Gonçalves dos Santos**, segundo suplente da Temática do Orçamento
24 Participativo, Habitação Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP); e **Ana Paula Tomasi**,
25 Secretária Executiva e relatora dos trabalhos. **Item Um. Abertura. Item Dois. Votação da Ata.** Foram colocadas em
26 votação as atas das duas últimas reuniões, de números 2693 e 2694. Referente à ata 2693, Conselheiro **Campani**
27 (AREA) solicitou que na linha vinte e três da página dois o termo “comissão” fosse substituído por “entidades e
28 representantes de regiões do CMDUA”, tendo em vista que restou esclarecido na própria reunião que quem
29 compareceu ao Ministério Público não foi a comissão instituída no CMDUA. Também solicita a correção na linha
30 quarenta e um da mesma página, que o termo “comissão” fosse substituído por “Conselho”. Em relação à ata 2694,
31 em sua fala da linha trinta e oito da página dois, solicitou constar a sua opinião de que o modelo como foi
32 apresentado apenas cria uma onda de defasagem do valor praticado em relação à variação do mercado imobiliário.
33 As atas com as retificações propostas foram colocadas em votação e foram aprovadas, recebendo a aprovação de
34 todos os presentes com exceção de um voto de abstenção para a ata 2693 e duas abstenções para a ata 2694.
35 **Atas aprovadas. Item Três. Comunicações.** Conselheiro **Diaran** (RGP 7) refere a atuação correta do CMDUA
36 mas apenas fica descontente com algumas secretarias para as quais encaminha questões e não recebe
37 respostas, por exemplo DEMHAB e EPTC, refere que houve reunião na EPTC agendada com Capelari mas este
38 não compareceu, haverá outra reunião para tratar sobre a questão da empresa de ônibus que se nega a trabalhar na
39 região, vila dos Herdeiros, referiu que não respeitam os horários, os moradores não tem ônibus para ir trabalhar,
40 entende que a EPTC deve tomar providência, parece que a empresa está mandando na prefeitura. Solicitou projeto
41 da Chácara das Nascentes, já solicitou à Rute. Considera importante continuar na sistemática das comissões no
42 CMDUA, que tem dado certo, e disse que é preciso encaminhar o desfecho para a questão do solo criado.
43 Conselheiro **Rogério** (SINDIMÓVEIS) informou que houve reunião no dia do Comitê Gestor da Lomba do Pinheiro,
44 referiu presentes e contribuições feitas, com relação à forma de funcionamento do comitê fica contente que o
45 processo inicia e que será um instrumento interessante na lomba, que começou com a operação consorciada, trará
46 benefícios à região que precisa se desenvolver. Outra questão que comenta, constatou, esses dias quando se dirigia
47 ao centro, havia congestionamento no túnel da Conceição, quase chegando à Mauá havia protesto de centrais
48 sindicais, havia a presença da EPTC e Brigada, refere situação, todos necessitando acessar as vias para se
49 locomover, por exemplo a via da Legalidade, enfim, havia apenas uma pista para o tráfego, refere os prejuízos aos
50 trabalhadores, constata que os agentes que representam a cidade pareciam mais proteger os manifestantes do que
51 atuar na otimização do tráfego, critica que a cidade fique parada em função de problemas de categorias específicas,
52 questiona qual seriam os critérios. Conselheiro **Osório** (RGP 2) informou que houve reunião nas Ilhas, já iniciando
53 trabalho de gestão urbano ambiental do local, houve muita receptividade a esse assunto, acredita que será trabalho
54 importante e produtivo. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) informou que houve reunião do Fórum Três no dia anterior,
55 foram tiradas questões, há preocupação com o aumento excessivo de haitianos e sul africanos que estão morando
56 nas ruas na zona norte, contribuindo com uma situação de miséria, outra questão é a preocupação com as ciclovias
57 instaladas de forma dita na expressão popular “goela abaixo” pela EPTC na região. Refere a alegria pelo fato de no
58 dia ter sido publicada no DOPA a lei de limites de bairros, foi sancionada. Conselheiro **Luís Gomes** (RGP 6)
59 informou sobre a última reunião do Fórum seis, quinta feira, refere que o Fórum tem tido algumas dificuldades,
60 acredita que haja resquício das eleições, em função da grande disputa, refere que a reunião reflete certa dificuldade
61 que acredita que não deveria existir, mas que se pretende resolver, mas uma questão trazida ao fórum foi o
62 descontentamento em relação a uma determinada residência que pelas dimensões leva a crer que haja ilegalidade,
63 foi solicitado a intervir, contudo acredita que não seria bem esta a função do conselheiro, tendo em vista que existe
64 infra estrutura da prefeitura para atender a esse tipo de demanda, de qualquer forma com base no tema sugeriu ao



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2695**

1 Fórum que fosse feito um trabalho mais abrangente sobre a questão da irregularidade, envolvendo construções,
2 calçadas, obras abandonadas, ruas invadidas, inclusive pelos que tem maior poder aquisitivo, conta que a pauta
3 evoluiu e que se fará uma espécie de comitê criando força tarefa que levará secretários aos locais para apresentar
4 as questões importantes, fica satisfeito que tenha sido criado projeto mais político de abordagem urbana, trará as
5 novidades ao Conselho. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou das dificuldades dos estrangeiros andando
6 clandestinamente na cidade, gostaria de debater como vem acontecendo esse processo, percebe que muitas
7 pessoas tem medo dos imigrantes, se sente solidário também pelo fato de ser negro, se sabe que no sul há racismo,
8 salienta que esse povo veio e está por aí sem carteira assinada, é necessário discutir. Referiu que é preciso definir
9 os integrantes da comissão instituída para a elaboração do Seminário de Planejamento. Outra proposta é que o
10 CMDUA traga os dois candidatos à prefeito para apresentar o posicionamento do Conselho, entregar carta magna,
11 justificou essa importância. Falou sobre a sua preocupação com o que está acontecendo com a avenida Tronco,
12 obra grande que interferiu na vida de muitas pessoas, refere que o DEMHAB não disponibiliza informações, se
13 busca conhecer o projeto final, qual o planejamento e formato final, refere a importância do local, é miolo da cidade,
14 pede ajuda do CMDUA para verificar, informou características da região, são em torno de trezentas famílias que
15 estão vivendo com aluguel social, esse ano não teve reajuste, esse valor é imenso aos cofres públicos, já poderiam
16 ter pago os apartamentos, lhe preocupa que a situação esteja parada, famílias não tem documentos que garantam
17 o seu direito à moradia caso haja mudança de gestão. Salienta que se comprometeu com a comunidade e a gestão
18 já está mudando e não tem garantias. **Item Quatro. Ordem do Dia. Expediente Quatro Ponto Um. Expediente:**
19 001.025306.14.6. **Interessado:** PMPA. **Assunto:** Atualização dos Valores do Solo Criado. **Relator:** Comissão
20 Técnica Solo Criado. Encaminhamentos: apresentação realizada em 15/09/2016. **Encaminhamentos:** 1 –
21 Apresentação realizada em 15/09/2016. **Presidente** informou que manteve contato com o ministério público e este
22 está finalizando a redação de solicitação de nulidade do último leilão, e será solicitado que os próximos leilões
23 passem pelo CMDUA obrigatoriamente sob pena de desobediência civil, deu detalhes, referiu que foi vendido no
24 último leilão seiscentos metros, apenas dois interessados, havendo pequena arrecadação para a prefeitura, refere
25 que o leilão sem êxito aponta para a necessidade de que a Prefeitura considere os trabalhos do CMDUA. Em
26 relação à apresentação feita na última reunião, acredita que poderia se fazer relatório pelos conselheiros, acredita
27 que faltou constar em ata que os presentes concordaram com a metodologia apresentada. Conselheiro **Osório**
28 (RGP 2) informou sobre a apresentação feita no dia quinze, dois estudos de reavaliação das metodologias, de venda
29 de solo criado em balcão e em leilão, foram identificadas as variáveis que todos poderiam reconhecer de forma
30 transparente, o que hoje não acontece no atual modelo, tendo em vista as dúvidas sobre os critérios utilizados,
31 refere que se inicia segunda etapa, trabalho integrado entre SMURB, comissão e Fazenda, para a elaboração final
32 da metodologia, refere a necessidade de que o Conselho venha a ser considerado, assim como a importância de
33 que haja atenção à utilização da metodologia adequada, transparente e de fácil entendimento aos envolvidos, com
34 atenção também a sua função como instrumento de uso do planejamento urbano e não apenas de arrecadação,
35 deu detalhes. **Presidente** informará as medidas tomadas pelo MP e transmitirá quaisquer outros esclarecimentos.
36 **Adiado. Expediente Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.337616.00.8. **Interessado:** CIBER. **Assunto:** EVU.
37 **Local:** Rua Senhor do Bom Fim, 155 – Sarandi. **Relator:** SMURB. **Encaminhamentos:** 1 – Relato em
38 23/08/2016. 2 – Vistas à RGP 3 em 23/08/2016. Retornou. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) apresentou o parecer de
39 vistas, projetou imagem, referiu teor, localização e histórico, preocupação inicial com o tráfego, face trânsito de
40 carretas, informou que foi feita reunião que tratou do assunto, que foi feita visita ao local, muito produtiva, se
41 entendeu a situação da empresa, refere contudo gravame posterior à existência da empresa, em local ocupado,
42 explicou, fez a leitura do parecer, favorável à aprovação e em consideração aos pareceres favoráveis e indicações
43 das ações necessárias pelas secretarias. Conselheira **Patrícia** (SMURB) reiterou parecer da relatora Vaneska da
44 SMURB, teor, localização, histórico e pareceres, e complementou especialmente o teor do parecer da SMURB, de
45 encaminhamento à CAUGE e favorável à proposta, trata-se de EVU de indústria existente, deu detalhes, dimensões,
46 entre outros aspectos. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) questionou forma de acesso em determinado ponto.
47 Conselheiro **Osório** questionou atividade. Conselheiro **Campani** (ABES) questionou sobre o gravame mencionado.
48 Conselheira **Patrícia** (SMURB) responde e em relação ao gravame em realidade trata-se de diretriz, gerada pela
49 análise da SMURB, em caso de ir adiante de fato será necessário o encaminhamento ao CMDUA para gerar
50 gravame. Conselheiro **Luis Antonio** (RGP 6) questionou se em caso de haver atualização de projeto ou reforma a
51 diretriz passa a ter efeitos de rua, ou de gravame. Conselheira **Patrícia** (SMURB) em parte, pede-se que não se
52 edifique. Conselheiro **Campani** (ABES) tem dúvida, explica. Conselheira Patrícia (SMURB) explica que se trata de
53 reserva, em caso de manutenção da indústria não haverá via. Finalizadas as manifestações, o parecer favorável foi
54 colocado em votação e foi aprovado com uma abstenção, nenhum voto contrário e os demais dezoito votos
55 favoráveis. **Aprovado. Expediente Quatro Ponto Três. Expediente:** 002.071976.14.0. **Interessado:**
56 CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Alteração de Grupamento de Atividades. **Local:** Entorno da Av. Oscar Pereira,
57 6100 – Cascata. **Relator:** SMGES. **Encaminhamentos:** 1 – Em diligências à SMURB em 06/09/2016. Não
58 retornou. **Adiado. Expediente Quatro Ponto Quatro. Expediente:** 001.003907.05.8. **Interessado:** CPU SMURB.
59 **Assunto:** Resolução – Alteração Parcial de Gravame de Área Verde para Terminal de Transporte Público. **Local:**
60 Parte da Praça José Luiz Carneiro Cruz – Jardim do Salso (no quarteirão formado pelas ruas Dr. Affonso SanMartin,
61 Graciliano Ramos, Prof. Pedro Santa Helena e Viela Dois Jardim do Salso). **Relator:** OAB. Relator ausente.
62 **Adiado. Expediente Quatro Ponto Cinco. Expediente:** 002.335293.00.5. **Interessado:** Bencke Incorporações
63 Imobiliárias Ltda. **Assunto:** EVU. **Local:** Rua dos Maias, 960 – Rubem Berta. **Relator:** RGP 6. Conselheiro **Gomes**
64 (RGP 6), relator, apresentou. Informou teor, localização, características da gleba, apresentou linha do tempo para

5

6

7



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA 2695

1 facilitar a compreensão dos passos do processo, ilustrando também o tempo despendido para um melhor
2 entendimento, iniciando o processo com DM em agosto de dois mil e treze, seis meses depois a dm foi emitida,
3 depois o parcelamento do solo, levantadas diversas questões, viárias, esgoto, projetos geométrico, questões de
4 mobilidade, em outubro de dois mil e quinze diretrizes para o EVU de Edificações, após reconsiderações em janeiro
5 de dois mil e dezesseis, após novo requerimento, parecer da CAUGE favorável, informou os condicionantes
6 indicadas por cada órgão e secretaria, referiu parecer complexo da EPTC, pelo Julio, no direito e no dever, existe
7 lista grande de solicitações pela EPTC, especificou, salientou o tempo de trâmite, há três anos, indica que ainda não
8 finalizou, refere a importância de se discutir esse assunto, fez a leitura do seu parecer, favorável à aprovação.
9 Conselheiro **Jackson** (RGP 3) solicitou vistas. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) questiona à EPTC sobre solicitação que
10 fez e não teve resposta. Refere que no tempo que está no CMDUA verifica-se dezesseis solicitações da EPTC, já
11 solicitou que seja apresentada a relação das contrapartidas pela EPTC, já solicitou e não teve resposta e estando
12 registrado em ata considera um desrespeito. Conselheiro **Julio** (EPTC) informou que o controle das contrapartidas é
13 feita pela PGM, que assina com os empreendedores os termos de compromisso, equaciona a forma de implementar
14 e acompanha o andamento, informou que existem informações no site. **Presidente** questionou se nos arquivos da
15 EPTC não existem, esse controle. Conselheiro **Julio** (EPTC) considera o correto o questionamento ao órgão que
16 oficialmente gestiona este assunto. Refereu que muitas vezes ações são firmadas, mas não são feitas, refere
17 empreendimentos que as vezes não chegam a ser implementados. Conselheiro **Diaran** não teve resposta do ofício
18 da sinaleira na lomba do Pinheiro. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) acredita que a EPTC teria sim condições de
19 informar sobre os equipamentos que passaram ao patrimônio da empresa. Conselheiro **Julio** (EPTC) informa que
20 poderia informar em parte, teria controle por exemplo das doações para a monitoramento do tráfego, já que envolve
21 diretamente a empresa. Essa solicitação pode ser formalizada. **Vistas à RGP 3. Item Quatro Ponto Seis.** Definição
22 dos integrantes da **Comissão de Organização do Seminário de Planejamento Urbano. Adiado.** **Presidente**
23 informou quais foram os conselheiros que manifestaram interesse em participar da comissão, quais sejam,
24 Conselheira **Lívia** (UFRGS), Conselheira **Rosaura** (RGP 7), Conselheiro **Campani** (ABES), Conselheiro **Rogério**
25 (Sindimóveis). Conselheiro **Gomes** (RGP 6) sugere que seja a composição tripartite. Conselheira **Patrícia** (SMURB)
26 considera que o tema não exija formato rígido, podendo participar os que se interessarem. A SMURB pode
27 coordenar e ser representada por técnico. Disponibilizaram-se também a participar os conselheiros **Oscar** (IUA),
28 **Gomes** (RGP 7), e **Paulo Jorge** (RGP 5). **Presidente** informou que a comissão será instituída e quando se reunir
29 definirá a estratégia de ações. Conselheiro **Jorge** (STICC) salientou que a comissão deverá trazer ao CMDUA seus
30 encaminhamentos, tal qual o modelo estabelecido na comissão do Solo Criado. **Presidente** solicita que o
31 proponente Paulo Jorge (RGP 5), ou sob a coordenação da SMURB a reunião seja agendada. **Definidos os**
32 **integrantes da Comissão: 1 - Lívia (UFRGS). 2 - Rosaura (RGP 7). 3 - Campani (ABES). 4 - Rogério**
33 **(SINDIMÓVEIS). 5 - Gomes (RGP 6). 6 - SMURB a definir nome. 7 - Oscar (IUA). 8 - Paulo Jorge (RGP 5). Item**
34 **Quatro Ponto Sete. Definição dos integrantes da Comissão da revisão dos procedimentos da aprovação de**
35 **projetos e DMI. Adiado.** Conselheira **Patrícia** (SMURB) informou que está em andamento um trabalho de revisão
36 dos procedimentos hoje adotados, e haverá mudanças significativas, poderia haver uma comissão mas acredita que
37 possa se instituir posteriormente aos trabalhos que já estão em andamento. Conselheiro **André** (GP) informou sobre
38 o processo eletrônico, processo que vem sendo utilizado, informou trabalhos realizados, mapeamento de todo fluxo,
39 na primeira fase envolvendo processos sem EVU válido, próximo passo vistoria e processo com ou sem EVU, se
40 conseguiu ainda incluir os EVUS de primeiro grau, decretos e fluxos foram revistos, haverá divulgação do novo
41 sistema, se houver dúvida pode tentar esclarecer. Conselheiro **Marcelo** (RGP 1), como suplente do proponente
42 refere que os técnicos tenham condições de contribuir mas os demais agentes envolvidos também têm outras
43 contribuições, acredita que a existência de estudo na SMURB só ajudará, uma coisa não inviabilizaria a outra, os
44 trabalhos da comissão devem ser concomitantes, para acompanhar e contribuir. Conselheira **Patrícia** (SMURB), se
45 a idéia é fazer um diagnóstico pode se contribuir, apenas frisa que se a intenção for modificar a legislação deveria se
46 esperar primeiro pela finalização da análise que já está em andamento. Conselheiro **Gomes** (RGP 6) acha que os
47 integrantes devem ser os mesmo da comissão do solo criado, acredita que a instituição da comissão pode ter sido
48 precipitada, explica, envolve também outras questões, como a avaliação da DMI, particularmente se manifesta
49 favorável à instituição da comissão após a finalização dos trabalhos do solo criado, assuntos são complexos, deverá
50 demorar ainda uns sessenta dias, critica que quando o sistema foi modificado a prefeitura não consultou as opiniões
51 dos técnicos envolvidos, tanto internos quanto externos, a idéia é que a comissão possa contribuir autonomamente,
52 acredita que deverão ser ouvidos diversos agentes, deve-se primeiro compreender para depois opinar. Conselheiro
53 **Jorge** (AREA) gostaria que a comissão fosse mantida, poderia se cooperar embora acredite que a alteração
54 proposta pelo município seja apenas uma dentre avaliação maior, a reclamação dos arquitetos é enorme, não se
55 consegue aprovar projeto em menos de um ano, referiu problemas e dificuldades, por exemplo não se consegue ter
56 conhecimento de informações já existentes nos expedientes, acredita que o CMDUA possa contribuir para os
57 melhoramentos. Conselheiro **Osório** (RGP 2) acredita que só pode haver ganhos, pode se contribuir, as questões se
58 complementam, a cidade como um todo espera que haja resposta mais imediata a esse tema. **Presidente** alerta
59 que a comissão de fato já foi instituída, restando agora a definição dos integrantes. Informou os que manifestaram
60 interesse em participar: Daniel (RGP 1), Gomes (RGP 6), Jackson (RGP 3), Koren (Sindimóveis), Osório (RGP 2),
61 Diaran (RGP 7), Jorge de Jesus (AREA), e Brazeiro Índio (OP). Conselheira **Patrícia** (SMURB) questionou qual era
62 a idéia, se fazer diagnóstico seria interessante, mas não alterações na legislação porque este trabalho já está sendo
63 feito e quase concluído. Conselheiro **André** (GP) opina que seria importante mostrar ao CMDUA o que está sendo
64 feito. Informou que foram colhidas sugestões pela SMURB de entidades que se manifestaram sobre o processo,



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2695**

1frisa que foram incluídas as considerações sugestões e contribuições apresentadas pelas entidades. Salienta que o
2processo eletrônico traz ganhos, refere que será possível protocolar requerimentos sem necessitar ir à prefeitura,
3viabiliza a segurança nos dados, haverá modificação em fluxos, deu detalhes. Conselheira **Patrícia** (SMURB)
4informou que se conseguiu incluir os EVUS de primeiro grau na própria etapa de aprovação, referiu ganhos, prazos
5serão reduzidos já haverá benefícios significativo, todos trabalharam inclusive em feriado para incluir melhoramentos
6na regulamentação, equipe dedica esforços, não se trata apenas de pequenas mudanças. Conselheiro **Rogério**
7(Sindimóveis) vê como positivo que o CMDUA possa contribuir, a idéia é agregar e não se ir contra, importante se
8conhecer para poder contribuir, criticou ações feitas pelo executivo, estudos apresentados depois de já estarem
9concluídos, opina que os trabalhos da comissão do solo criado não devem demorar, acredita que nos próximos vinte
10dias se conclua. Conselheira **Patrícia** (SMURB) refere a urgência de se resolver o assunto, para a sociedade é
11fundamental, o município se propõe a fazer uma apresentação e coletar sugestões, de uma maneira dinâmica, se
12busca a desburocratização, se a comissão for criada os trabalhos devem ser rápidos. Conselheiro **Paulo Loge**
13(SMOV) informa sua experiência dos processos eletrônicos na SMOV, acredita que seja um sucesso, faturas das
14obras por exemplo, têm processo simplificado e instantâneo, muito mais seguro juridicamente do que antes, o
15processo eletrônico que já tramita internamente já é um sucesso, acredita que o processo de licenciamento seja um
16desafio que causa stress mas o futuro é esse e haverá ganhos. Conselheiro **Jorge Jesus** (AREA) refere que não se
17discute o EVU mas tramitação de processos como um todo. Também o desemprego e a situação mais global. A
18prefeitura não tem cooperado, refere número de processos parados, refere sistema da prefeitura, explica, a ação da
19comissão seria para além dos decretos, para auxiliar. Conselheiro **Gomes** (RGP 6) gostaria de frisar que acredita
20que o procedimento eletrônico só vem a contribuir, refere aprovação rápida de empreendimento em três meses, mas
21que demorou quase um mês para tramitar ao EdificaPoa, e outro parado no setor de numeração, depois de já estar
22aprovado, ou seja, quando o processo começa ser repensado a partir da SMURB o processo terá celeridade,
23porque é onde se conhece o tema, criticou a burocratização excessiva do começo do processo, opina que a
24comissão possa contribuir, o CMDUA, se que haja análise comprometida com outra questão que não seja o próprio
25melhoramento do processo, acredita que em um futuro breve o Edifica Poá será extinto, pelo excesso de
26burocratização e centralização, resumindo, é favorável à comissão, que analisará o processo de uma forma mais
27global, no que pese acreditar que o melhor momento seria postergar, sugeriria colocar em votação. **Presidente**
28sugere que os integrantes da comissão se reúna com a municipalidade, se aproprie do que vem sendo feito para
29após decidir se agiria de imediato ou a posteriori. E foi assim aceito. Além dos participantes integraram também a
30comissão a SMURB, o EDIFICAPOA e o STICC. **Definidos os integrantes da Comissão: 1 - Daniel (RGP 1), 2-**
31**Gomes (RGP 6); 3 - Jackson (RGP 3); 4 - Koren (SINDUSCON); 5 - Osório (RGP 2); 6 - Diaran (RGP 7); 7 -**
32**Jorge de Jesus (AREA); 8 - Diego (OP); 9 - SMURB; 10 - EDIFICAPOA, e 11 - Jorge Larré (STICC). Presidente**
33informou que a pauta da CAUGE vem sendo enviada aos conselheiros e pede que as Regiões compareçam na
34comissão quando houver processos de interesse. **Item Cinco. Término.** Finalizado o item Um da Ordem do Dias às
35vinte horas e vinte cinco minutos, foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, Secretária
36Executiva, juntamente com o presidente da sessão, **José Euclésio dos Santos**, assino e lavro a presente ata.

37

38

39

40

41 **Ana Paula Tomasi**

42 Secretária Executiva

43 Relatora

44

45

46 Ata aprovada na sessão do dia 04/10/2016, sem retificações.

47

48 O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA

José Euclésio dos Santos

Vice Presidente CMDUA

Entidades Governamentais